

SOJA

As negociações de soja no mercado spot estiveram lentas nos últimos dias, devido à desvalorização do dólar frente ao Real. Assim, de acordo com dados do Cepea, os preços da oleaginosa recuaram. Vale lembrar que, apesar da lentidão no spot, há interesse em negociar contratos a termo da safra 2022/23. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em queda, pressionados por ajustes de fim de mês, pelo recuo de mais de 2% do dólar e soja e pelo fortalecimento do dólar no exterior e no Brasil. O vencimento novembro da oleaginosa caiu 28,50 cents (2,07%), para US\$ 13,4925 por bushel. Em julho, acumulou perda de 3,56%. Em comentário a clientes, a Patria Agronegócios destacou o dia negativo para os mercados financeiros em geral, o que contribuiu para a pressão sobre as commodities agrícolas, mas assinalou que os fundamentos principais permanecem inalterados e as atenções dos investidores se mantêm sobre o desenvolvimento da safra norte-americana e a demanda nos EUA. No mercado interno, na sexta-feira, a queda da CBOT contrabalançou a alta do dólar, e os preços se mantiveram em algumas praças, mas caíram em outras. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa - Paraná caiu 0,6%, de 23 a 30 de julho, fechando a R\$ 168,05/c de 60 kg no dia 30. O Indicador CEPES/ESALQ Paraná registrou queda de 0,46% na mesma comparação, a R\$ 163,56/c de 60 kg na sexta-feira. No mês, porém, esses indicadores subiram 6,28% e 6,64%, respectivamente. Fontes: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/60 kg) | Variação (%)* | | | |
|---------------------------------------|-------------------|---------------|-------------|--------------|--------------|
| | | 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| Passo Fundo- RS | 151,95 | -1,68 | 10,09 | -2,01 | 42,34 |
| Oeste PR - PR | 150,96 | -0,66 | 8,52 | -2,21 | 49,29 |
| Sorriso- MT | 152,43 | -0,22 | 9,73 | 3,49 | 52,07 |
| Rio Verde - GO | 151,13 | -0,33 | 10,69 | -1,33 | 60,71 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg) | 168,05 | -0,60 | 6,28 | -0,36 | 41,08 |

*Variação % frente ao R\$/60kg (Fonte: Cepea) Fonte: Bloomberg/CEPEA/Esalq

| Calendário da Safra | Plantio | Set-Dez |
|---------------------|----------|---------|
| MT/PR/GO/RS | Colheita | Jan-Mar |

Mercado Futuro

| Venc. | Cotação | | Venc. | Cotação | |
|--------|---------------|------------------|--------|----------------|-----------------|
| | BM&F R\$/60kg | CBOT US\$/bushel | | CBOT* R\$/60kg | CBOT** R\$/60kg |
| nov/21 | 152,59 | set/21 | 13,555 | set/21 | 153,30 |
| jan/22 | 153,16 | nov/21 | 13,493 | nov/21 | 152,60 |



MILHO

As cotações do milho continuam em alta no mercado brasileiro. Apesar dos patamares já elevados dos preços do milho, de washouts e das importações que vêm ocorrendo, em algumas praças consumidores do cereal continuam precisando adiantar suas propostas para originar volumes e o grão continua se valorizando. Esse cenário está atrelado à diminuição da oferta de vendedores, que seguem atentos a coleta da 2ª safra e à redução na produtividade, em decorrência do desenvolvimento prejudicado pela seca e pelas geadas. No PR, a Saab/Deral indica baixa de 58% na produção em relação à expectativa inicial (de 14,6 milhões de toneladas), passando para 6,1 milhões de t. "Em volume, é a maior perda da história do PR", disse em nota o analista da cultura no Deral, Edmar Guimarães. Em MT, o Imae aponta queda na produtividade, passando de 106,29 sacas/hectare em janeiro para 93,8 sacas em julho, o que deve resultar em produção de 32 milhões de toneladas, redução de 4 milhões de t em relação à expectativa inicial de praticamente 3 milhões de t na comparação com o ano anterior. A coleta da 2ª safra em MT avançou 11,4 pontos percentuais na última semana e chegou a 84,2% da área plantada no Estado, segundo boletim semanal do Imae divulgado na sexta-feira. Os trabalhos estão 9,36 pontos percentuais atrasados em comparação ao percentual de um ano atrás, de 93,55%. Há também atraso ante a média dos últimos cinco anos, de 90,77%. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas/SP) subiu 1,41% de 23 a 30 de julho, fechando a R\$ 101,40/saca de 60 quilos na sexta-feira, 30 – em julho, a alta acumulada foi de 13,21%. Na B3, os futuros do milho encerraram em queda pela terceira sessão seguida. O vencimento set/21, o mais líquido, fechou novamente R\$ 1,07/saca e fechou a R\$ 99,38/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira, com a previsão de clima mais úmido no Meio-Oeste dos EUA. Segundo Arlan Suderman, da StoneX, há possibilidade de chuvas no sudeste de Iowa, norte de Missouri e sul de Illinois nas próximas 24 horas. "Essa é atualmente a melhor oportunidade de chuvas no Meio-Oeste nos próximos dez dias", afirmou. O vencimento dezembro do grão recuou 11,25 cents (2,02%), para US\$ 5,42525 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/60 kg) | Variação (%)* | | | |
|---------------------------------------|-------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| Tribuna, Mineiro (sem preço) | 93,26 | 4,29 | 23,10 | 8,06 | 124,45 |
| Cascavel - PR | 95,62 | 0,36 | 23,36 | 31,04 | 123,15 |
| Dourados - MS | 90,43 | 0,51 | 26,63 | 31,63 | 129,81 |
| Norte do Paraná | 96,99 | 2,12 | 24,89 | 32,86 | 122,97 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg) | 101,40 | 2,23 | 13,21 | 22,12 | 99,65 |

*Variação % frente ao R\$/60kg (Fonte: Cepea) Fonte: Bloomberg/CEPEA/Esalq

| Calendário da Safra | Plantio | 1ª safra | Agto-Jan | 2ª safra | Jan-Mar |
|---------------------|----------|-------------|----------|----------|---------|
| MT/PR/GO/RS | Colheita | PR/RS/MS/GO | Jan-Jun | MT/MS/PR | Mar-Jun |

Mercado Futuro

| Venc. | Cotação | | Venc. | Cotação | |
|--------|---------------|------------------|-------|----------------|-----------------|
| | BM&F R\$/60kg | CBOT US\$/bushel | | CBOT* R\$/60kg | CBOT** R\$/60kg |
| set/21 | 99,38 | set/21 | 5,470 | set/21 | 66,28 |
| nov/21 | 99,61 | dez/21 | 5,453 | dez/21 | 66,07 |



CAFÉ

Na sexta-feira a Bolsa de Mercadorias & NY desmontou a proteção contra o frio no Brasil e os preços derreteram. Depois de atingir pico de 207,80 centavos de dólar por libra-peso na segunda-feira (26), o vencimento set/21, o mais negociado, foi recuando ao longo da semana, conforme as previsões climáticas indicavam possibilidade de geadas menos severas em comparação com a de 20 de julho. Na sexta-feira (30), as cotações recuaram 8,6% (1,695 pontos), a 179,55 cents. Apesar disso, os futuros de arábica para set/21 acumularam valorização de cerca de 15% no mês passado (2.315 pontos). Desde o início do ano, o ganho é de cerca de 36% e de 46% nos últimos 12 meses, em grande parte em virtude do tempo adverso no Brasil (seca em 2020 e início deste ano e, agora, geadas nos cafezais). O mercado físico de café ficou esvaaziado, com produtores retratados e bem curto de comercialização. Indústria química em dia de forte desvalorização nas cotações. Os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepes/Esalq/USP) apontaram que as geadas ocorridas na madrugada de sexta-feira passada (30) tiveram menor impacto a atingir especialmente as regiões de base e algumas lavouras que já haviam sido afetadas pelas baixas temperaturas registradas no dia 20. Com relação ao clima neste mês de agosto, a Somet Meteorologia estima que três frentes frias devem passar pelo País e agosto vai ser mais frio do que o normal em toda a Região Sul, SP, RI, metade sul de MG, MS, leste de MT, RO, AC e parte do AM", avalia a Somet. Os futuros de arábica em Nova York trabalharam em forte baixa em boa parte do pregão de sexta. O boletim diário Cepea/Esalq indicou que as cotações do café arábica e do robusta tiveram queda na sexta no mercado físico. Compradores e vendedores dos cafés arábica e robusta se retiraram do mercado na sexta, 30, após a expressiva queda dos futuros de ambas as variedades. "Apesar de a desvalorização externa ter refletido nos valores internos, destaca-se que houve apenas indicação de preços nestas tardes, sendo que nenhum negócio foi efetivado nestas bases", explica o Cepea. Para o arábica, o Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebível dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a sexta a R\$ 1.014,44 a saca, 3% inferior ao dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, penete 12 acima, fechou a sexta a R\$ 580,51 a saca, baixa de 3,2% em relação ao dia anterior. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 565,30 a saca, recuo de 3,8% no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no ES. Fontes: Broadcast e Safras&Mercado.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/60 kg) | Variação (%)* | | | |
|---------------------------------------|-------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| Sul de Minas - MG | 1.008,80 | 1,45 | 20,72 | 51,59 | 81,16 |
| Cerrado - MG | 1.005,56 | 0,98 | 20,43 | 52,50 | 82,53 |
| Zona da Mata-MG | 972,50 | 0,60 | 19,85 | 54,44 | 87,96 |
| Mogiânia - SP | 1.011,14 | 6,75 | 6,11 | 51,82 | 80,19 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg) | 1.014,44 | -1,35 | 20,16 | 51,48 | 80,70 |

*Variação % frente ao R\$/60kg (Fonte: Bloomberg/CEPEA/Esalq)

| Estimativa de colheita | Mai (17,4%) | Jun (25,1%) | Jul (24,4%) | Agto (20,9%) |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| 88% do total (Conab) | | | | |

Mercado Futuro

| Venc. | Cotação | | Venc. | Cotação | |
|--------|---------------|--------------------|--------|-------------------|--------------------|
| | BM&F R\$/60kg | ICE/FTY US\$/c/ton | | ICE/FTY* R\$/60kg | ICE/FTY** R\$/60kg |
| set/21 | 1.117,83 | set/21 | 179,55 | set/21 | 1.218,40 |
| dez/21 | 1.153,99 | dez/21 | 182,45 | dez/21 | 1.238,08 |



BOI GORDO

As cotações da arroba do boi gordo estão firmes neste mês. No geral, de acordo com pesquisadores do Cepea, os preços da arroba do boi gordo seguem firmes, sustentados pela baixa oferta de animais para abate – reforçada agora pela entressafra – e pelas exportações aquecidas. Ressalta-se que pecuaristas também vêm tentando reparar nos preços de venda do animal os elevados custos de produção, especialmente os relacionados aos animais de reposição e à alimentação, que representam a maior parte dos gastos da atividade. Nas últimas semanas, a disponibilidade de boiadeiros diminuiu, com pecuaristas retirando os lotes à espera de uma reação dos preços que garanta suas margens de lucro. Para esta semana, porém, não está descartado aumento na oferta, especialmente no Centro-Sul, em razão dos efeitos da massa de ar polar sobre as pastagens. "O cenário para a primeira semana de agosto traz expectativas de novas altas nos preços da arroba, em função da maior procura no varejo e escassez de oferta", afirmou a IHS Markit, em seu boletim diário. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 319,90/arroba (+1,38%). A arroba, a cotação ficou em R\$ 321,03/arroba (+1,38%). Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento em out/21, o mais líquido, encerrou o dia em queda de R\$ 2,40, a R\$ 326,15/arroba. No mercado atacadista de carne bovina, a semana se encerrou com preços estáveis, conforme a IHS Markit. A consultoria relata demanda abaixo da média para a segunda quinzena do mês e reitera a expectativa de reação nesta semana. Na sexta-feira, o quilo de dianteiro bovino e a ponta de agulha seguiram negociados a R\$ 16,60. O quilo do traseiro do boi continuou fixado em R\$ 22,10. Fontes: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/60 kg) | Variação (%)* | | | |
|-------------------------------------|-------------------|---------------|-------------|-------------|--------------|
| | | 07 dias | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| C Grande - MS | 304,81 | 0,39 | 0,27 | 7,87 | 52,02 |
| Cuiabá - MT | 305,40 | 1,09 | -2,61 | 5,40 | 54,89 |
| Goiânia - GO | 296,72 | -3,58 | 0,43 | 5,50 | 41,79 |
| Arcatuzão - SP | 315,27 | 3,21 | 0,51 | 9,40 | 41,49 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/60) | 319,90 | -0,22 | 0,44 | 6,26 | 40,12 |

*Variação % frente ao R\$/60kg (Fonte: Bloomberg/CEPEA/Esalq)

| Calendário | 1º Semestre | Safra | 2º Semestre | Entressafra |
|------------|-------------|-------|-------------|-------------|
| ALGODÃO | | | | |

| Calendário da Safra | Atual (R\$/@) | Variação (%) | | |
|---------------------|---------------|--------------|------|-------|
| | | Semanal | Mês | Ano |
| Plantio (Nov-Fev) | 163,88 | -1,96 | 5,77 | 74,24 |
| Colheita (Mai-Set) | | | | |

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (RS/60kg) - Referência: São Paulo, SP. **B - 11kg

| Calendário da Safra | Atual (R\$/50 kg) | Variação (%) | | |
|---------------------|-------------------|--------------|------|-------|
| | | Semanal | Mês | Ano |
| Plantio (Ago-Dez) | 75,65 | 3,11 | 9,16 | 11,18 |
| Colheita (Jan-Mai) | | | | |

*Indicador Esalq/BM&FBovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

| Calendário da Safra | Atual (R\$/@) | Variação (%) | | |
|---------------------|---------------|--------------|------|-------|
| | | Semanal | Mês | Ano |
| Plantio (Mar-Jul) | 1559,42 | 0,24 | 2,86 | 26,23 |
| Colheita (Ago-Dez) | | | | |

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (RS) - Referência: Paraná

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

| Vencimento | Cotação |
|------------|---------|
| set/21 | 329,90 |
| nov/21 | 331,30 |



Muitos agentes do mercado de algodão em pluma estão atentos aos avanços da colheita e do beneficiamento, especialmente por já terem parte da sua produção comprometida com contratos a termo. O mercado doméstico de algodão encerrou o mês de julho com alta de 6,8% nas cotações da pluma. No CF do polo industrial paulista a fibra fechou indicada a R\$ 4,99/libra, contra a R\$ 4,68/libra-esto do encerramento de junho. No FOB exportação do porto de Santos/SP o produto brasileiro fechou o mês com alta de apenas 0,45%, cotado a 94,69 cents de dólar por libra-esto (l/b). Mesmo com a valorização no âmbito doméstico, o produto nacional conseguiu estreitar o spread em relação à paridade de exportação. Ante ao contrato de maior liquidez (dez/21) negociado na Ice Futures US, a pluma brasileira encerrou o mês semana cotada a um valor 5,9% superior. Há uma semana era 7,3% superior e há um mês o produto nacional era 11% superior. Nos próximos meses a tendência segue sendo de firmeza para as cotações, mas a pressão sazonal de ingresso de safra - nacional e global - tende a amenizar esse movimento. No âmbito externo as cotações sentirão os efeitos de oferta emana nos principais fornecedores de pluma e da expectativa de manutenção da recuperação do consumo global. A força desses fatores ainda depende da confirmação da safra, em especial no hemisfério norte que ainda estão longe de ser consolidada, e da efetivação da retomada da economia mundial. Segundo dados da Secex/ME, as exportações brasileiras de algodão somaram 61,41 mil toneladas em jul/21, 20,59% menos do que em jul/20. A receita foi 4,75% menor na mesma base de comparação. No acumulado jan-jul/21 o volume foi 20,65% maior em relação ao mesmo período de 2020 e o faturamento acumulado foi 50,15% maior ante igual período de 2020, passando de US\$ 1,299 bilhão para US\$ 1,951 bilhão. Fontes: Cepea, Broadcast & Safras&Mercado.

Apesar da postura cautelosa dos setores atacadistas e varejistas quanto aos preços, as vendas do arroz beneficiado aos grandes centrais consumidores estiveram ligeiramente aquecidas nas últimas semanas, de acordo com colaboradores do Cepea. Contudo, as unidades de beneficiamento com maior necessidade de aquisição estão mais ativas e têm aumentado os valores de suas ofertas para adquirir novos lotes de arroz em caixa. Um fator que segue chamando a atenção do mercado é a apreensão de orizicultores quanto à falta de chuvas nas regiões produtoras. Muitos agentes reportam que há expectativa de diminuição na área devido aos baixos níveis hídricos. Segundo Safras&Mercado, Na média do RS a saca encerrou cotada a R\$ 75,30, alta de 2,38% em relação a semana passada, sendo agora alta de 8,99% frente ao mesmo período do mês anterior e alta de 12,30% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Devemos ter um mercado ainda muito volátil no 2º semestre, com os preços dependendo fortemente da relação cambial entre o dólar e o Real. Oiticombi registra o primeiro preço voltante a atingir os patamares do último trimestre de 2020, porém o espaço para recuos significativos estão cada vez menores. O contrato set/21 na CBOT fechou estável na CBOT, cotado a US\$ 15,07/saca de 50kg. Convertido para a moeda brasileira corresponde a R\$ 78,48/saca de 50kg, frente aos R\$ 76,52/saca do pregão anterior, ficando acima da média do mercado gaúcho em 4,23%. Fontes: Cepea e Safras&Mercado.

O mercado brasileiro de trigo encerra esta semana avaliando o impacto das geadas em importantes regiões produtoras do Brasil. Vale ressaltar que a intensidade das geadas foi considerável no RS, porém, a grande maioria das lavouras encontram-se em estágios de evolução pouco suscetíveis ao frio, não devendo haver perdas. O cenário é semelhante para as lavouras de SC e sul do PR. No oeste e norte do estado paranaense há maior concentração de lavouras suscetíveis a perda pelas geadas. Contudo, a ocorrência de ventos em algumas regiões diminui a intensidade das geadas, favorecendo o trigo. Vale ressaltar também que o câmbio encerra a semana com forte alta, elevando os custos de aquisição do trigo importado, como a Argentina, principal fornecedora de trigo ao Brasil. O ingresso de safra no país também deve ocorrer somente a partir de nov a dez/21. Além disso, o cenário internacional favorece o viés alista, com perdas importantes nos EUA, e atenção ao ingresso de safra em importantes países produtores como a Rússia e eventuais intempéries climáticas. Os preços do cereal argentino apresentam indicação de venda entre US\$ 275/t e US\$ 280/t para o vivo. Ao preço atual o trigo argentino chegaria a São Paulo/SP a R\$ 1.763/t, 6,26% acima do que chegou a um mês, e em maio de 2020, com alta de 5,9% em relação a junho. Fonte: Cepea. O Oeste: Após longo período de estabilidade, os preços dos ovos comerciais tiveram duas variações distintas nos últimos dias de julho, de acordo com dados do Cepea. Primeiramente, com as vendas enfraquecidas, agentes baixaram os valores pedidos, com o objetivo de garantir o escoamento do produto e evitar sobras. Já no segundo momento, com o maior controle da oferta – que já estava limitada devido às baixas temperaturas, que favoreceram o controle da produção – e a proximidade do fim de semana e do início de agosto, as cotações subiram em todas as praças acompanhadas pelo Cepea. Para as próximas semanas, o setor tem expectativa de preços maiores, principalmente por conta da volta às aulas em muitas regiões consumidoras, o que, tradicionalmente, favorece as vendas de ovos. O Sulco: A competitividade da carne suína tem aumentado frente às principais concorrentes, carnes bovina e de frango. De acordo com informações do Cepea, esse cenário está atrelado à baixa no preço médio da carcaca suína atacado do Grande SP – vale lembrar que esse cenário ocorreu mesmo com a recuperação dos valores no final de julho. Como o preço da carne suína está mais próximo do valor da proteína mais "em conta", de frango, e está se distanciando da concorrente de maior valor, a bovina, a proteína suína teve melhora na competitividade. Na sexta-feira os preços movimentaram pouco em meio a um ambiente de negócios truncado, com granjeiros tentando reajustes para o vivo, alegando o alto custo de produção e que a oferta de animais está equilibrada frente a demanda existente, contudo, os frigoríficos estão cautelosos nas tratativas aguardando um avanço mais contundente da reposição entre atacado e varejo, o que tende a acontecer no decorrer da primeira quinzena de agosto com entrada de salários na economia. Além disso, o dia dos Pais com o avanço da reabertura da economia, tende a favorecer o consumo. Em SP, a arroba viva foi indicada em R\$ 7,20 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo ficou posicionado em R\$ 7,00. No atacado, o quilo da carcaca comercializada no mercado paulista ficou em R\$ 9,90/10,20. Fonte: Cepea e Safras&Mercado.